
Programa Institucional de Cursos de Capacitação e Aperfeiçoamento Profissional PICCAP

**Processo de Seleção Para Ingresso na Capacitação de Enfermagem em Unidade de
Emergência: - Adulto
- Pediátrica**

Público-alvo: Enfermeiros inscritos no Conselho Regional de Enfermagem (Coren)

Objetivos: Ampliar a formação do enfermeiro com conhecimentos teóricos práticos na Unidade de Emergência Adulto ou Pediátrica que contribuam para a prática profissional

Local de atuação: Serviço de Enfermagem em Emergência – Unidade Adulto e Pediátrica

Número de vagas: 01 vaga Unidade Adulto e 01 vaga Unidade Pediátrica (turno da manhã) = Total de 02 vagas

Carga horária: 240 horas (conforme plano aprovado)

Duração prevista: 08/10/2018 à 07/12/2018

Investimento: R\$ 550,00

Pré-requisitos: Graduação em enfermagem e registro no Conselho Regional de Enfermagem (Coren)

Critérios de seleção para ingresso:

- Análise de currículo
- Entrevista
- Carta de Intenção

Inscrições através do e-mail: municovsky@hcpa.edu.br

Documentos necessários para matrícula: Após seleção os candidatos deverão entregar no Grupo de Ensino, sala 168 – 1º andar do HCPA conforme a documentação conforme a Relação de Documentos no verso do Formulário de Inscrição disponível na página <https://goo.gl/oSTAZo>

Prazo para inscrição: 06/09/2018

Entrevistas: 10 e 11/09/2018 (horário agendado)

Envio dos nomes dos Selecionados ao Grupo de Ensino: 14/09/2018

Publicação dos Selecionados: 17/09/2018

Entrega Documentação no Grupo de Ensino - sala 168 no 1º andar: até 24/09/2018

Início do Curso: 08/10/2018

PROGRAMA DO CURSO:

- Adulto:

Plano Teórico

- Dinâmica e fluxo de atendimento em Unidade de Emergência Adulto / Classificação de Risco (Protocolo de Manchester): Noções da dinâmica e fluxo de atendimento, visando otimização e adequação dos processos definidos pelo HCPA em consonância com atendimento de qualidade e segurança ao paciente, bem como Classificação de Risco, Protocolo de Manchester e encaminhamento pertinente na Urgência, sinalizando prioridades.
- Indicadores assistenciais da Unidade de Emergência Adulto: Informações sobre os indicadores assistenciais predominantes na Unidade de Emergência Adulto.
- Metas Internacionais de Segurança: 1- Identificação do paciente; 2- Comunicação efetiva; 3- Medicamentos de Alta Vigilância; 4- Cirurgia Segura; 5- Higiene das Mãos: Reduzir o risco de infecções associada aos cuidados. Higienizar as mãos nos cinco momentos. 6- Quedas: Notificação de eventos adversos.
- Norma Regulamentadora 32: Riscos Biológicos.
- Processo de Enfermagem: Prontuário do paciente; Etapas do processo de enfermagem; Aprazamento e checagens, interpretação das prescrições; Evoluções diárias do paciente, intercorrências e procedimentos realizados.
- Papel educativo do enfermeiro junto à equipe de enfermagem: Supervisão das atividades pertinentes ao técnico de enfermagem, sinalizando e colaborando para a manutenção da qualidade de assistência.
- Protocolos Administrativos e Assistenciais: Protocolos assistenciais institucionais como uma ferramenta de melhoria da qualidade assistencial ao usuário.

Plano Prático

Participar das atividades junto ao Enfermeiro responsável, tais como:

- Acompanhar as atividades práticas contemplando o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes com foco na qualidade e segurança do cuidado;
- Acompanhar na prática o desenvolvimento dos conhecimentos teóricos, relacionando a teoria com a prática;
- Acompanhar a realização da sistematização da assistência de enfermagem na área de Emergência do Adulto, por meio da anamnese e exame físico, diagnóstico, plano de cuidados, prescrição e avaliação, a fim de implementar o cuidado integral às necessidades do usuário;
- Acompanhar o desenvolvimento do conteúdo de farmacologia aplicada à assistência;
- Acompanhar a gestão de intercorrências assistenciais junto com o enfermeiro assistencial, individualizando a situação apresentada;
- Acompanhar a atuação junto à equipe multiprofissional na tomada de decisão sobre o plano terapêutico do usuário, participando de rounds e discussões de casos, promovendo um

atendimento integral de acordo com a necessidade de cada usuário, com a otimização dos recursos disponíveis;

- Acompanhar o gerenciamento de pessoal com enfoque administrativo e organizacional da unidade;
- Acompanhar o gerenciamento de materiais e equipamentos;
- Acompanhar os indicadores assistenciais e processo de acreditação;
- Acompanhar a atuação junto a equipe multiprofissional na tomada de decisão sobre o plano terapêutico do usuário, participando de rounds e discussões de casos, promovendo um atendimento integral de acordo com a necessidade de cada usuário, com a otimização dos recursos disponíveis;
- Acompanhar a execução e a realização de procedimentos privativo do enfermeiro (sondagens, venopunções, cateteres), assim como outros de alta complexidade, durante as rotinas assistenciais, conforme Lei do Exercício Profissional;
- Acompanhar a participação da formação de recursos humanos, por meio de supervisão direta, realização de reuniões, discussão de casos com alunos de graduação e pós-graduação, a fim de qualificar profissionais para atuação no SUS;
- Acompanhar a supervisão das escalas de folgas e férias, fazendo esses registros no sistema informatizado Ronda, seguindo diretrizes da legislação trabalhista e institucional, prevendo o apropriado número de técnicos para atenção às demandas do Serviço e controlar o seu banco de horas e gerenciar o banco de horas dos técnicos de enfermagem.

- Pediátrica:

Plano Teórico:

- Dinâmica e fluxo de atendimento em Unidade de Emergência Pediátrica. Classificação de Risco (Protocolo de Manchester): Noções da dinâmica e fluxo de atendimento, visando otimização e adequação dos processos definidos pelo HCPA em consonância com o atendimento de qualidade e segurança ao paciente, bem como Classificação de Risco, Protocolo de Manchester e encaminhamento pertinente na Urgência, sinalizando prioridades.

- Indicadores assistenciais da Unidade de Emergência Pediátrica: Informações sobre os indicadores assistenciais predominantes na Unidade de Emergência Pediátrica.

- Metas Internacionais de Segurança:

Metas de 1 a 6:

1. Identificação do Paciente
2. Comunicação Efetiva
3. Medicamentos de Alta Vigilância
4. Cirurgia Segura
5. Higiene das mãos: Reduzir o risco de infecções associada aos cuidados; Higienizar as mãos nos cinco momentos.
6. Quedas: Notificação de eventos adversos.

- Norma Regulamentadora R32: Medidas preventivas para controle de infecção e EPI; Cuidados com GMR; Indicadores.

- Processo de Enfermagem: Prontuário do paciente; Etapas do Processo de Enfermagem; Aprazamento e checagens, interpretação das prescrições; Evoluções diárias do paciente, intercorrências e procedimentos realizados.
- Papel educativo do enfermeiro junto à equipe de enfermagem: Supervisão das atividades pertinentes ao técnico de enfermagem, sinalizando e colaborando para a manutenção da qualidade de assistência.
- Protocolos Administrativos e Assistenciais: Conhecer e aplicar na prática os protocolos assistenciais institucionais como uma ferramenta de melhoria da qualidade assistencial ao usuário.

Plano Prático:

- Acompanhar as atividades práticas contemplando o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes com foco na qualidade e segurança do cuidado.
- Acompanhar a realização da sistematização da assistência de enfermagem na área de Emergência Pediátrica, por meio da anamnese e exame físico, diagnóstico, plano de cuidados, prescrição e avaliação, a fim de implementar o cuidado integral às necessidades do usuário.
- Acompanhar o acolhimento da classificação e atendimento dos usuários, de acordo com as diretrizes e protocolos Institucionais visando atendimento e encaminhamento adequado em situação de risco, de modo a assegurar uma rápida intervenção e a melhor terapêutica das demandas.
- Acompanhar nas avaliações das alterações no estado clínico dos usuários pediátrico, mediante a permanente observação das características dos usuários a fim de priorizar o atendimento daqueles com risco eminente.
- Acompanhar as orientações dos cuidados e registros realizados pelos técnicos de enfermagem, através de observação direta e constante das atividades assistenciais, com objetivo de assegurar a implantação das melhores práticas de cuidado, promovendo a segurança do usuário.
- Acompanhar a elaboração de diretrizes assistenciais, desenvolvimento de melhorias do sistema informatizado do HCPA, comissões e grupos de trabalho, sempre que demandado pela Administração Central ou Chefias de Serviço, contribuindo na fundamentação técnica em todas essas instâncias, visando a um processo assistencial resolutivo e qualificado.
- Acompanhar a organização e registros em prontuário do usuário as transferências internas e externas do paciente, por meio de critérios que identificam prioridades, a fim de otimizar a ocupação da área física e da força de trabalho, contribuindo para a qualificação da assistência.
- Acompanhar a educação em saúde com o usuário e família durante sua permanência no serviço, a fim de melhorar sua capacidade de autocuidado e mobilizar recursos institucionais e da rede de atenção.
- Acompanhar a execução e a realização de procedimentos privativo do enfermeiro (sondagens, venopunções, cateteres), assim como outros de alta complexidade, durante as rotinas assistenciais, conforme Lei do Exercício Profissional.
- Acompanhar a atuação junto a equipe multiprofissional na tomada de decisão sobre o plano terapêutico do usuário, participando de rounds e discussões de casos, promovendo um atendimento integral de acordo com a necessidade de cada usuário, com a otimização dos recursos disponíveis.
- Acompanhar as discussões e intensificar o processo de comunicação, junto a equipe de enfermagem, nos processos de trabalho com a equipe de técnicos de enfermagem, por meio de

reuniões sistemáticas, estabelecendo um clima motivador e proporcionando trabalho integrado e resolutivo, comprometido com os valores institucionais.

- Acompanhar a participação da formação de recursos humanos, por meio de supervisão direta, realização de reuniões, discussão de casos, com alunos de graduação e pós-graduação, a fim de qualificar profissionais para atuação no SUS.
- Acompanhar a supervisão das escalas de folgas e férias, fazendo esses registros no sistema informatizado Ronda, seguindo diretrizes da legislação trabalhista e institucional, prevendo o apropriado número de técnicos para atenção às demandas do Serviço e controlar o seu banco de horas e gerenciar o banco de horas dos técnicos de enfermagem.
- Participar das atividades da Unidade junto ao Enfermeiro responsável no que tange a: Noções de farmacologia aplicada à assistência; Gerenciamento de materiais e equipamentos; Conhecimento dos indicadores assistenciais e processo de acreditação.